

Experimento 03: Análise de Circuitos Resistivos

1) Objetivos

Demonstração prática do Princípio da superposição de sinais e do Teorema de Thévenin, com montagem em protoboard e realização de medidas de tensão e o cálculo da corrente em circuitos resistivos lineares. Comparação dos resultados teóricos com simulações de circuitos.

2) Estudo pré-laboratorial

2.1) Princípio da Superposição e Conversores D/A

Os sinais elétricos podem ser descritos genericamente como estando nas formas analógica ou digital. Um sinal analógico é contínuo tanto no tempo quanto na amplitude. Como exemplo, pode-se citar um sinal de uma gravação de música na saída de um amplificador de áudio que alimenta um alto-falante. Por outro lado, um sinal digital, tipicamente representado por números binários, corresponde a uma representação por amostras do sinal analógico original. As amostras do sinal digital podem assumir valores discretos (isto é, um número finito de valores) e representam o sinal em instantes de tempo discretos (em instantes de tempo definidos). Assim, um número binário pode corresponder a um determinado valor de tensão em um determinado instante de tempo. A Fig. 2.1 ilustra o processo de digitalização de um sinal de áudio. Primeiramente, os valores de tensão do sinal analógico (Fig. 2.1a) são tomados a intervalos regulares de tempo, resultando no sinal amostrado (Fig. 2.1b). Depois, o sinal amostrado é quantizado (Fig. 2.1c), ou seja, cada valor de tensão do sinal amostrado será substituído por um dos 2n valores de tensão possíveis, onde n é o número de bits que irão representar cada amostra. Por fim, o sinal quantizado é convertido em uma sequência de bits, onde cada grupo de bits corresponde a um dos valores possíveis no processo de quantização (Fig. 2.1d). Um problema importante em engenharia eletrônica é o uso de um circuito para a conversão de um sinal da forma digital para a forma analógica. O circuito poderia ser usado, por exemplo, em um aparelho de CD. Um número binário (formado por zeros e uns) — correspondente a uma amostra do sinal original, gravado no CD — deve ser convertido para um valor de tensão, que vai representar uma aproximação do sinal analógico durante um intervalo de tempo definido. Um circuito para converter de digital para analógico é apresentado na Fig. 2.2. Cada um dos bits do número binário está associado a um conjunto formado por uma bateria e uma chave. Quando o valor do bit é igual a 1, a chave correspondente é conectada à bateria; quando o valor é igual a 0, a chave é conectada ao terra do circuito. A posição da chave é controlada pelo valor do bit. Desta forma, um número binário 000 faz aparecer uma tensão V o = 0 V, enquanto que o número 111 faz aparecer uma tensão V o = 7 / 12 V bat. No circuito, cada número binário entre 000 e 111 corresponde a um valor de tensão que vai representar uma amostra do sinal durante um intervalo de tempo determinado. Por exemplo, para obter uma forma de onda do tipo rampa na saída V o, bastaria escrever em sequência as palavras binárias que vão de 000 a 111, em incrementos de 1. Um conversor D/A com mais bits pode ser obtido simplesmente acrescentando novos pares de resistores R-2R e novas chaves ao circuito.

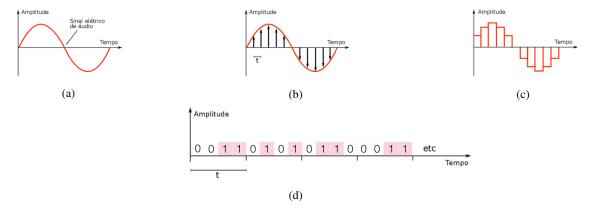


Figura 2.1: Conversão analógico-digital (A/D): (a) sinal analógico; (b) discretização no tempo (amostragem); (c) discretização em amplitude (quantização); e (d) representação do sinal digital na forma de bits.

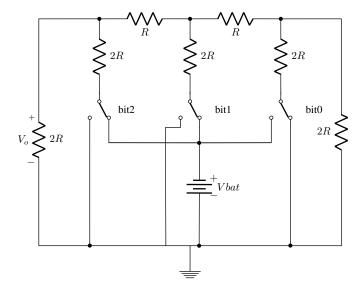


Figura 2.2: Conversor Digital-Analógico (D/A) tipo rede R-2R de 3 bits.

Por meio de análise teórica do circuito da Fig. 2.2, encontre o valor da saída V o para cada uma das 8 palavras binárias de 3 bits possíveis (000 a 111). Para tal, considere V_{bat} = 5 V.

Dica: ao invés de resolver o circuito oito vezes, resolva apenas para as palavras binárias 000, 001, 010 e 100. A seguir, aplique o teorema da superposição para encontrar o resultado para as demais palavras binárias

a) Para a palavra binária 000, tem-se o seguinte circuito:

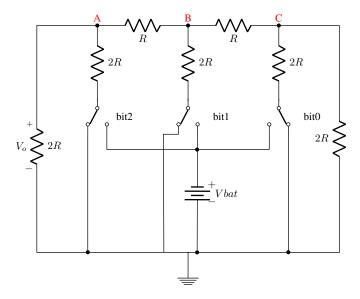


Figura 2.3: Conversor Digital-Analógico (D/A) tipo rede R-2R de 3 bits.

Como não há participação da fonte (bateria), então o valor de $V_o = V_{000} = 0V$.

b) Para a palavra binária 001, tem-se o seguinte resultado:

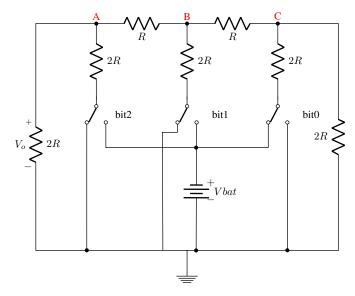


Figura 2.4: Conversor Digital-Analógico (D/A) tipo rede R-2R de 3 bits.

Aplicando a LKT, temos

$$\begin{cases} \frac{V_A - V_B}{R} + \frac{V_A}{2R} = 0 \\ \\ \frac{V_B - V_A}{R} + \frac{V_B}{2R} + \frac{V_B - V_C}{R} = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2V_A - V_B + 0V_C = 0 \\ -1V_A + 2, 5V_B - 1V_C = 0 \\ 0V_A - 1V_b + 2V_C = 0 \end{cases}$$

$$\frac{V_C - V_B}{R} + \frac{V_C - 5}{2R} + \frac{V_C}{2R} = 0$$

Transpondo o sistema de equações obtido acima para uma matriz 3x3, temos

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ -1 & 2, 5 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_A \\ V_B \\ V_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Resolvendo a matriz encontramos

$$\begin{cases} V_A = 0,4167 \\ V_B = 0,8333 \\ V_C = 1,6667 \end{cases}$$

Logo,

$$V_A = V_o = V_{001} = 0,4167V \tag{1}$$

c) Para a palavra binária 010, temos a seguinte configuração

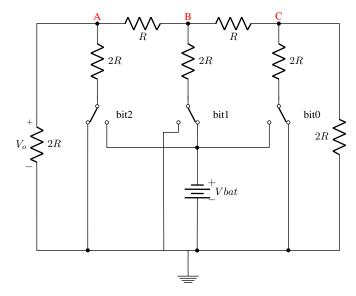


Figura 2.5: Conversor Digital-Analógico (D/A) tipo rede R-2R de 3 bits.

Aplicando a LKT, temos

$$\begin{cases} \frac{V_A - V_B}{R} + \frac{V_A}{2R} + \frac{V_A}{2R} = 0 \\ \frac{V_B - V_A}{R} + \frac{V_B - 5}{2R} + \frac{V_B - V_C}{R} = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2V_A - 1V_B + 0V_C = 0 \\ -1V_A + 2, 5V_B - 1V_C = 2, 5 \\ 0V_A - 1V_B + 2V_C = 0 \end{cases}$$

$$\frac{V_C - V_B}{R} + \frac{V_C}{2R} + \frac{V_C}{2R} = 0$$

Colocando em forma matricial, tem-se

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ -1 & 2, 5 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_A \\ V_B \\ V_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 2, 5 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Resolvendo a matriz, obtem-se

$$\begin{cases} V_A = 0,8333V \\ V_B = 1,6667V \\ V_C = 0,8333V \end{cases}$$

Logo,

$$V_A = V_o = V_{010} = 0,8333V (2)$$

d) Para a palavra 100, tem-se o seguinte circuito



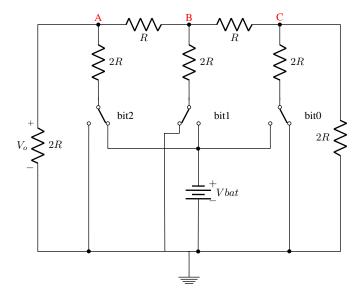


Figura 2.6: Conversor Digital-Analógico (D/A) tipo rede R-2R de 3 bits.

Aplicando a LKT, tem-se

$$\begin{cases} \frac{V_A - V_B}{R} + \frac{V_A - 5}{2R} + \frac{V_A}{2R} = 0 \\ \\ \frac{V_B - V_A}{R} + \frac{V_B}{2R} + \frac{V_B - V_C}{R} = 0 \end{cases} \rightarrow \begin{cases} 2V_A - 1V_B + 0V_C = 2, 5 \\ -1V_A + 2, 5V_B - 1V_C = 0 \\ 0V_A - 1V_B + 2V_C = 0 \end{cases}$$

$$\frac{V_C - V_B}{R} + \frac{V_C}{2R} + \frac{V_C}{2R} = 0$$

Arranjando o sistema de equações de forma matricial, tem-se

$$\begin{bmatrix} 2 & -1 & 0 \\ -1 & 2, 5 & -1 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} V_A \\ V_B \\ V_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2, 5 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

Como resultado, obtem-se

$$\begin{cases} V_A = 1,6667V \\ V_B = 0,8333V \\ V_C = 0,4167V \end{cases}$$

Logo,

$$V_A = V_0 = V_{100} = 1,6667V \tag{3}$$

e) Aplicando-se o teorema da superposição, se pode encontrar os valores em volts das demais palavras binárias. Assim

$$\begin{cases} V_{011} = V_{001} + V_{010} = 0,4167 + 0,8333 = 1,25V \\ V_{101} = V_{100} + V_{001} = 1,6667 + 0,4167 = 2,0834V \\ V_{110} = V_{010} + V_{100} = 0,8333 + 1,6667 = 2,5V \\ V_{111} = V_{001} + V_{010} + V_{100} = 0,4167 + 0,8333 + 1,6667 = 2,9167V \end{cases}$$

b) Verifique os resultados teóricos encontrados, simulando o circuito no Ques 0.0.19. Obtenha os valores da saída V_o correspondentes a cada uma das entradas possíveis (000 a 111).

Data Graph Input

Dataset

exp03_DA

V000.V

V001.V

V010.V

V011.V

V100 V

Edit Diagram Properties

Number Notation:

indep

indep

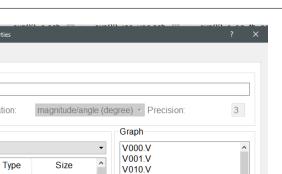
indep

indep

indep

inden

ΟK



V011.V V100.V

V101.V

V110.V V111.V

New Graph

Delete Graph

Cancel

Figura 2.7: ;++;

Apply



Figura 2.8: ;++;

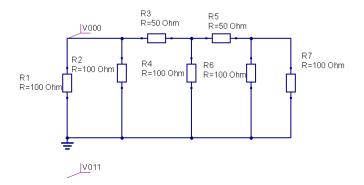


Figura 2.9: ¡++¿

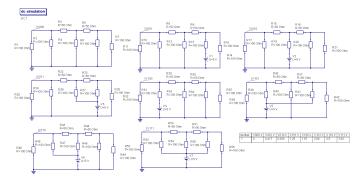


Figura 2.10: j++i

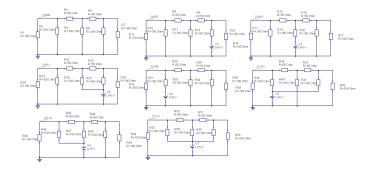


Figura 2.11: ;++;

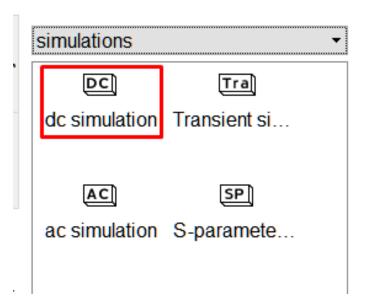


Figura 2.12: j++¿

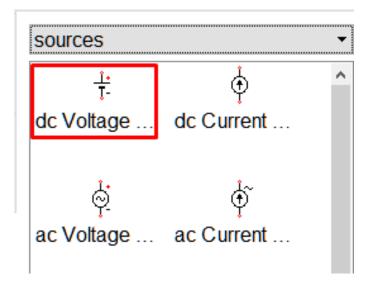


Figura 2.13: ;++¿



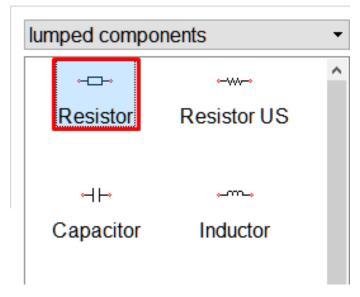


Figura 2.14: ;++;